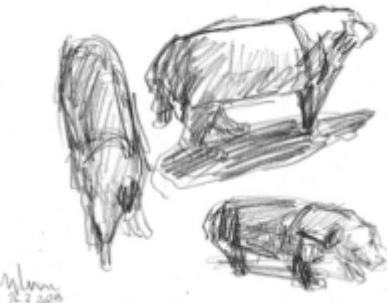


## Civitas aurea



Por **WILTON CARDOSO\***

não há mais operários funcionários trabalhadores  
apenas capital humano  
os noias e ambulantes perambulam  
entre os carros nos sinais fechados  
empreendendo migalhas  
e trocados  
só há os perdedores  
e os escolhidos de deus

um menino e sua mãe fuçam o lixo  
nos containers do edifício  
a xepa da feira e seus legumes quase podres  
é o novo nicho de mercado  
onde os empreendedores do trapo competem entre si  
e com as moscas

os catadores puxam carruagens de sucata  
burros de carga humanos ratos  
recolhendo os restos  
da civilização pós-moderna  
nos meses secos os rios transpiram um odor de fezes  
podres  
os carros arrotam carbono e arrancam  
para o sem fim das cidades

a urbe e seus milagres:  
a transmutação do suor  
dos colaboradores e empreendedores  
na doce embriaguez das mercadorias  
a multiplicação do pão monetário  
para saciar a fome do deus  
insaciável  
mamon  
moendo sonhos e corpos  
nos algoritmos da produtividade

sempre alerta  
gritam os escoteiros do mercado  
só há capitais humanos  
e o constante aprendizado

os homens bons frequentam reuniões importantes  
de terno e gravata no calor tropical

# a terra é redonda

sacrificam suas vidas pelo destino do povo  
e relaxam depois em puteiros de luxo  
enquanto as noias ocupam o nicho  
das chupetas baratas  
para os fazedores de bico  
há espaço para todos  
no laissez-faire da cidade

as madames contratam decoradoras  
e domésticas para um lar clean  
& cool  
saem do ar  
condicionado de casa para o do carro  
e para o ar dos shoppings e academias de ginástica  
e clínicas de plástica  
assistem da janela de seus SUVs  
os novos empreendedores descansando nos colchões  
podres  
de sua calçada-lar  
clean & cool

deus é amor  
e temor  
grita o pastor da santa prosperidade  
só há os escolhidos de Jesus  
e os que não fizeram jus

lá fora a cidade  
desaba de cansaço  
e rancor

\*Wilton Cardoso é poeta e ensaísta. Editor do blog literário, [O engenheiro onírico](#).